

“DEUS VISITA-TE... SÊ ANFITRIÃO!”

Caminhada de Advento-Natal deste Ano Pastoral 2022-2023

III Domingo do Advento - DEUS VISITA os FRÁGEIS

“Ide contar o que vedes e ouvis” –

Introdução ao espírito da celebração

(Disposição de um jarro quebrado que pode ser reutilizado junto da tenda)

Deus visita os frágeis! Esperamos pacientemente a vinda do Senhor e até suplicamos para que Ele venha ao nosso encontro. Porém, quando percebemos que a sua vinda está iminente, podemos sentir-nos indignos, por sermos pequeninos, vulneráveis, frágeis, como se fôssemos um jarro quebrado. Só que a visita de Deus apresenta sempre sinais concretos da graça a operar na vida das pessoas. Quando deixamos Deus tocar os vasos de barro que somos, então não sentimos medo nem vergonha, mas alegria, porque Ele próprio vem salvar-nos e restituir-nos à sua graça, sem medo de tocar a nossa condição frágil. Sejamos, portanto, acolhedores desta presença divina, que nos faz rejubilar, para sermos vasos novos, recipientes dos dons de Deus.

[Dinâmica para a catequese] - Também nós devemos cuidar dos mais frágeis. Identifiquem uma ação de solidariedade passível de realizar na Paróquia e comprometam-se a realizá-la, por exemplo, até ao Natal. Exemplos: recolha de bens alimentares, produtos de higiene, brinquedos, roupa; visita/ajuda aos idosos ou pessoas portadoras de deficiência.

[Dinâmica para jovens e as escolas] - Deus visita os frágeis! Constrói um mural com no qual identificas os frágeis que estão perto de ti e coloca-o no canto de oração que prepararam. Em cada dia reza por cada um deles, coloca-os no centro das tuas intenções.

[Oração para a família] - Senhor Jesus, aguardamos a tua visita. Somos feitos de barro, quebramos facilmente! Ajuda-nos a abrir as portas do nosso coração para te acolher nos frágeis que batem à nossa porta, à espera que sejamos os anfitriões de uma nova humanidade. Amen! **[Questões colocadas a crianças]** - Jesus é amigo dos frágeis. Como é que achas que Jesus os ajuda?

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO (CPM)

Embora não sendo obrigatória a participação dos noivos nesta preparação imediata para o sacramento do Matrimónio, aconselhamos vivamente que o façam, como forma de refletir sobre o noivado e dialogar sobre a maturidade ou não dos seus sonhos e projetos...

No próximo ano (2023), os encontros do CPM irão decorrer no Arciprestado de Esposende, aos sábados, entre os dias 28 de janeiro e 25 de fevereiro, no Centro Paroquial de Fonte Boa.

EXPOSIÇÃO DO ROTEIRO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO – ESPOSENDE,

na Junta de Freguesia de Belinho e durante o mês de dezembro/2022, no horário de expediente da Junta de Freguesia. A ENTRADA É LIVRE. Visita! Cultiva-te!

OS DEZ MANDAMENTOS DO ADVENTO

1. Abrir as portas do coração - Deus desce e vem. Quer estar no meio de nós. Vamos abrir nossos corações e a porta da fé. Advento é Deus nos procurando para o diálogo, a aliança de amizade, a oferta da salvação. Não fecheis vossos corações, vamos acolher receber, ouvir a Deus que vem. Escancarai as portas do coração a Jesus Cristo. Ele bate à nossa porta.

2. Respeitar o direito e a justiça - Os textos bíblicos do Advento enfocam a nova ordem, a nova terra que o Messias trará. O seu trono poussa sobre o direito e a justiça, a paz e a convivência fraterna. O que o Messias vai trazer é o reino de Deus que consiste em “amar a misericórdia, praticar a justiça e viver na presença de Deus” (Miq. 6, 8). O reino de Deus transforma o deserto em jardim, as espadas em arados, as lanças em foices.

3. Estar vigilantes, não distraídos - Quem espera deve estar vigilante, acordado, atento. São três as vindas de Deus: no Natal, no fim do mundo e no nosso cotidiano. Precisamos estar atentos, conectados, sintonizados com Deus, sua presença, sua vontade, seus desígnios. Agitação, barulho, dispersão nos afastam da oração, do silêncio e, portanto, da vigilância. Vivemos apressados, atulhados com mil preocupações e também cansados, apáticos, indiferentes no que diz respeito a Deus e ao próximo. Vigiai, pois não sabeis nem o dia, nem a hora.

4. Endireitar os caminhos tortuosos - Advento é tempo de conversão. Caminhos tortuosos levam à perdição. O rumo, a bússola, a direção de nossa vida é Jesus Cristo, que pela mediação da Igreja, é luz do nosso caminho. É hora de sair de si, peregrinar, ir ao povo, endireitar os caminhos em direção ao irmão e a Deus.

5. Preparar a chegada - A mãe prepara a chegada do bebé, a cozinheira prepara as refeições, a noiva prepara o casamento. Tudo o que é preparado tem sucesso. Devemos estar preparados para a vinda do Senhor. Nunca ociosos, desligados, desinteressados. Longe de nós a mediocridade, a sonolência, a mesmice, o desinteresse. Preparemos um belo presépio para acolher o Menino. Preparemos nossos corações.

6. Escutar a voz que chama - João Batista clama no deserto, chamando-nos ao silêncio, à escuta, à meditação. Saber parar, silenciar, contemplar é remédio contra a corrente do consumismo, da dissipação, do barulho. Advento tem tudo a ver com deserto onde Deus fala ao coração.

7. Uma criança vai nascer - Maria esta grávida por obra do Espírito Santo graças a sua resposta de fé. Advento leva-nos a pensar na gravidez, nos cuidados e respeito com o nascituro, na generosidade de acolher a vida de mais um filho. O embrião é um de nós, é um filho. Jesus foi também embrião e Maria cuidou dele.

8. Viver o tempo que nos é dado - Advento é um tempo especial. Que fazemos com nosso tempo? É preciso viver o hoje, o agora, o instante, o momento presente com intensidade, consciência e alegria. Percebemos que o tempo passa, a vida é breve o fim vem. Demos tempo a nós mesmos, aos outros, a Deus. É no tempo que construímos a história e acolhemos a salvação.

9. Visitar e ir ao encontro - Visita e encontro são os dois pés do Advento. Recebemos a visita de Deus e no propomos a visitar casas, asilos, hospitais, cadeias, creches. A missão hoje depende da visitação. A visita proporciona a experiência do encontro, do diálogo, da comunicação.

10. Participar - Façamos de nossa rua, prédio, condomínio, uma família. Façamos a experiência da alegria que vem da comunhão e participação e de novas amizades. Superemos a solidão, o egoísmo, e isolamento e busquemos a socialização, a comunicação, a convivência.

*Alegrai-vos sempre no Senhor.
Exultai de alegria: o Senhor está perto.*

11 de Dezembro de 2022



EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Ano - XV

Nº 839

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

III Domingo do Advento

Aquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».



Mt 11, 2-11

Meditando a Palavra - "IDE CONTAR O QUE VEDES E OUVIS"

Eis-nos, de novo, acompanhados por João Batista, uma das figuras centrais deste tempo. Estamos no Terceiro Domingo de Advento (Ano A). É o tempo da espera daquele que está para vir, o Emanuel. Vamos anunciá-lo, com alegria!

"Ide anunciar a João o que ouvis e vedes" - Há momentos em que nos assemelhamos a João Batista. Estamos indecisos. Buscamos uma solução. Precisamos de uma orientação. Pedimos uma resposta. Talvez não haja uma resposta direta às nossas interrogações e inquietações. Jesus Cristo prefere evocar ações concretas, por isso lhes diz: «ide anunciar a João o que ouvis e vedes», ou seja, ide-lhe dizer o que está a acontecer, contai-lhe os factos de que sois testemunhas. Notemos, por exemplo, o paralelo com a visão de Isaías (proclamada na primeira leitura): «Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria». São sinais da presença divina. Continuamos a preparação para acolher em nós o Emanuel, Deus connosco. Sabemos que se trata de uma preparação ativa e comprometida. É o propósito dos primeiros episódios desta série para este Advento e Natal. Tal preparação tem o objetivo de nos ajudar a ir mais longe, seja na vida espiritual, seja na transformação do mundo. A história pode mudar, como afirma uma outra estrofe do hino do Jubileu dos Jovens, no ano dois mil: «Nós herdeiros do passado,/ de séculos de história,/ de vidas dadas por amor,/ de santos que acreditaram,/ de homens que das alturas/ nos ensinam a voar,/ de quem a história sabe mudar,/ como Jesus».

Deus visita-te. Anuncia! - Deus visita-te nas tuas fragilidades, para fazer despontar sinais de esperança e de alegria. Aprende a ler a tua vida à luz da palavra de Deus. É na tua vida concreta que começa o teu caminho de felicidade. Sem ilusões. Algo novo acontece, quando Deus entra na nossa vida. Cada momento enche-se de sentido. E percebemos uma alegria que nos ilumina, a partir de dentro, para brilhar nas nossas palavras e ações. Na Carta Apostólica no termo do Grande Jubileu do Ano 2000 (NMI), somos convidados a uma «renovada escuta da palavra de Deus» (NMI 39). O exercício da leitura orante da palavra de Deus (conhecida pela expressão latina Lectio Divina) é uma das propostas que lançamos para este ciclo litúrgico. Hoje, Jesus Cristo desafia-nos a anunciar. É o complemento da escuta: «Ide anunciar [...] o que ouvis e vedes». Podemos dizê-lo deste modo: «Alimentar-nos da Palavra para 'sermos servos da Palavra' no trabalho da evangelização» (NMI 40). É uma prioridade; não é uma opção.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.086,70€. Muito Obrigado!

Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 470,00€. Muito Obrigado!

100€ de Lurdes Cachada (com celebração de 1 missa em sufrágio dos familiares)|250€ de Anónimo (com a celebração de 2 missas em sufrágio dos familiares e em honra do Imaculado Coração de Maria)|120€ de Maria Fernandes Maciel (com a celebração de 1 missa em sufrágio dos familiares).

Intenções — 12 a 18 de Dezembro

Segunda 18:30 horas
Almas do Purgatório|Manuel de Sá Pereira
Almas do Purgatório mais abandonadas
Eugénio Gonçalves Couto, esposa e filho David
Pais, irmãos, sogros e cunhadas de Emília Coutinho

Terça 18:30 horas
Leontina Pires|Lucinda Faria Rodrigues
Rodrigo de Sá Albina|Almas do Purgatório
José Joaquim Neves do Cruzeiro|Honra de Santo António
Eugénio Gonçalves Couto, esposa e filho David
Laurentino da Costa Maciel e esposa Maria Fernandes
Honra de Nossa Senhora de Fátima

Quarta 18:30 horas
Belmira Meira Cepa (Aniv.) e José Alves Martins Cepa
José do Cruzeiro e esposa (Aniv.)|Almas do Purgatório
António Martins Torres|Maria de Lurdes Bedulho Abreu
Manuel Fernandes Maciel e esposa Augusta Coutinho

Quinta 18:30 horas
António Martins Gomes (Aniv.)|Almas do Purgatório
António Alfredo Gonç. Marques e Olinda de Jesus Gonçalves Pereira
Manuel Gomes Vaz Saleiro|David Gomes Maciel
Eugénio Gonçalves Couto, esposa e filho David
Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho

Sexta 18:30 horas
Maria Emerênciana Barbosa Torres da Silva (Aniv.)
Almas do Purgatório|Pe. Amorim e pais
Amélia Alves Sampaio (Aniv.)|Maria Gonçalves Abreu (Aniv.)
Olívia Alves Caseiro Moreira|Intenções de Manuel Arezes e esposa
Eugénio Gonçalves Couto, esposa e filho David

Sábado 18:30 horas
Alfredo Gonçalves Martins Cepa (Aniv.)|Almas do Purgatório
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais
Honra de São Bento|Alberto Peixoto Domingues
Eugénio Gonçalves Couto, esposa e filho David

Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Maria Torres de Almeida (Aniv.)|Familiares de José Rei de Sá
José Maria Marques Viana e pai António Torres Viana
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes
Maria Olívia Pereira Meira Torres e Dr. João Faria Rodrigues Barbosa
Familiares de Olívia e Isidoro|Familiares de Maria Fernandes Maciel
Intenções e familiares de Lurdes Cachada/Almas do Purgatório

•**Celebração de missas:** 7, por Carolina Alves Moreira e António Martins de Abreu, mc., filha|6, por Adelino Gonçalves de Abreu, msc., esposa Maria Cachada|6, pelo marido, pais, irmãos e amigos de Maria Fernandes Maciel, msc., Marai Fernandes Maciel|5, por Eugénio Couto, esposa Maria e filho David, msc., familiares|5, por José Rei de Sá, msc., José Rei de Sá.

- **Oferta em honra da Senhora da Guia:** 50€ de Manuel Almeida Pereira.

- **Oferta em honra da Senhora da Senhora do Ó:** 5€ de Anónima.

- **Sagrada Família:** 20€ (Carreira Cova – José David Cepa)
38€ (Outeiro e Rua da Praia)

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

10|Eucaristia Vespertina às 18h30.

11| III Domingo do Advento: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

16 a 24| Novena do Natal às 18h00, seguida de Eucaristia.

17| Encontro de Natal com a Catequese na igreja Paroquial, às 15h00.

18| IV Domingo do Advento: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

- **Cobrança das quotas da Confraria do Santíssimo Sacramento,** nos dias 11 e 18 de dezembro, no final das missas.

- **Feirinha de bolos no Salão Paroquial,** no dia 11 de dezembro (domingo), durante a manhã, para angariação de verbas, tendo como objetivo, uma visita de estudo do 12º ano (Ángela).

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida José e Olívia
Grupo Limpeza		